

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAZÓPOLIS

Ata nº 17 de 16.06.2020 – Sessão Ordinária

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, na Câmara Municipal de Brazópolis, localizada na Praça Wenceslau Braz, nº 17, no Plenário Legislativo Vereador Dr. Euclides Machado de Souza, realizou-se, às dezenove horas, a 17ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Brazópolis, excepcionalmente por meio de videoconferência, em razão das medidas de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus (COVID-19). Assumiu a presidência dos trabalhos o Senhor Vereador Aldo Henrique Chaves da Silveira, Presidente da Mesa Diretora, que, sob a proteção de Deus e em nome do povo brazopolense, declarou abertos os trabalhos legislativos e solicitou ao Vereador Secretário, Dalírio Antônio Dias, que procedesse à chamada nominal dos Senhores Vereadores. Responderam presentes os Vereadores Adriano Simões, Adilson Francisco de Paula, Carlos Adilson Lopes Silva, Edson Eugênio Gomes, José Carlos Dias, Sérgio Eduardo Pelegrino, Wagner Pereira, Aldo Henrique Chaves da Silveira (Presidente) e Dalírio Antônio Dias (Secretário), constatando-se, assim, a presença de todos os membros da Casa. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou instalada a 17ª Sessão Ordinária. Em seguida, informou que a leitura da ata da sessão anterior ficava dispensada, uma vez que já havia sido lida e aprovada, sendo mantida à disposição dos interessados no mural da Câmara e integralmente no site institucional. Passou-se, então, às Correspondências Recebidas, cuja leitura foi realizada pelo Vereador Secretário Dalírio Dias. Foram lidos os Ofícios nº 087/2020 e nº 088/2020, encaminhados pela Prefeitura Municipal de Brazópolis, contendo respostas a pedidos de providência, requerimentos de informação e indicações aprovados em sessões anteriores, relatando que tais respostas já haviam sido disponibilizadas previamente aos vereadores por meio do grupo institucional de mensagens. Em seguida, foi lido o Ofício nº 040/2020 do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Brazópolis – BRAZPREV, encaminhado ao Presidente da Câmara, por meio do qual o Diretor-Presidente, senhor Júnior Donizete Dias, remeteu os balancetes referentes ao mês de maio de 2020, incluindo balancete da receita e despesa sintético, relação das despesas pagas, demonstrativo de movimento numérico e despesas administrativas, informando ainda que os dados detalhados encontram-se disponíveis para consulta no portal eletrônico do Instituto. Na sequência, o Presidente passou a palavra ao Vice-Presidente da Mesa Diretora, Vereador Adilson Francisco de Paula, para a leitura das Correspondências Enviadas. Foram lidos o Ofício nº 058/2020, encaminhado ao Prefeito Municipal, por meio do qual se remeteram os pedidos de providência e o requerimento de informação aprovados por unanimidade na 16ª Sessão Ordinária, realizada em 9 de junho de 2020; e o Ofício nº 059/2020, também dirigido ao Chefe do Executivo, encaminhando o Projeto de Lei nº 10/2020, de 25 de maio de 2020, que “Dispõe sobre a criação do distrito de Cruz Vera, altera as divisas do distrito sede e dá outras providências”, aprovado em primeira e segunda votação, por unanimidade, na 16ª Sessão Ordinária, para as providências cabíveis. Encerrada a leitura das correspondências, o Presidente informou o início da fase destinada aos Pedidos de Providência, Requerimentos de Informação e Indicações dos Senhores Vereadores, passando a palavra ao Vereador Carlos Adilson Lopes Silva. O referido vereador apresentou o Requerimento de Informação nº 02/2020, dirigido ao Prefeito Municipal, solicitando informações detalhadas sobre quando o aparelho de raio X do Hospital São Caetano voltaria a funcionar e sobre a instalação do novo equipamento, justificando a necessidade em razão das dificuldades financeiras enfrentadas pela população para realizar exames em outros municípios e do impacto nos custos do próprio sistema de saúde, que precisa deslocar pacientes com ambulância e servidor de enfermagem para a realização de exames em cidades vizinhas. O requerimento foi colocado em apreciação pelo Presidente e aprovado por unanimidade, sendo determinado seu encaminhamento ao Executivo. Na sequência, ainda com a palavra, o Vereador Carlos Adilson apresentou três pedidos de providência: o primeiro, solicitando ao Executivo a manutenção e limpeza das laterais da estrada que dá acesso à rampa de voo livre no local conhecido como Pioneiros/Televisão, em razão da

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAZÓPOLIS

dificuldade de acesso para veículos pequenos, com muitos buracos e afundamentos, ressaltando a importância turística do local; o segundo, requerendo que fosse avaliada a possibilidade de instalação de redutor de velocidade próximo à residência de nº 467 da Rua Gonçalves Torres, bem como a pintura do meio-fio e troca de lâmpadas em trecho com intensa circulação de veículos, apontando o risco de acidentes; e o terceiro, solicitando o alargamento e a colocação de manilhas para escoamento de águas pluviais em ponto crítico da estrada do bairro Can-Can, na subida para a casa do senhor Renato Torres, na curva de acesso, onde a estrada vinha desbarrancando em direção ao curso d'água, atendendo pedido do senhor Mércio Ferreira dos Santos. Os três pedidos de providência foram consultados em plenário e aprovados por unanimidade, sendo determinado o seu encaminhamento ao Executivo. Em seguida, o Vereador Sérgio Eduardo Pelegrino apresentou dois pedidos de providência: o primeiro, solicitando ao Executivo a disponibilização de lixeira de maior capacidade nas proximidades da fábrica de arroz Silveira, uma vez que a lixeira atualmente existente não comporta o volume de resíduos, gerando acúmulo de lixo; e o segundo, requerendo o calçamento da Rua Luís de Souza Visotto, que se encontra em situação precária, com agravamento em períodos chuvosos, atendendo demandas de moradores e usuários da via. Ambos os pedidos foram aprovados por unanimidade. Passou-se, então, à palavra ao Vereador Wagner Pereira, que apresentou pedido de providência solicitando a instalação de iluminação na guarita localizada ao final da Avenida Tancredo Neves, no ponto de acesso à rodovia MG-295, tendo em vista as reclamações de usuários quanto à falta de iluminação no interior da guarita, o que torna o local escuro e inseguro após o entardecer. O pedido foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o Vereador Dalírio Dias apresentou três pedidos de providência: o primeiro, solicitando o aterramento e cobertura com material apropriado sobre manilhas instaladas na estrada que dá acesso ao Morro do Dico, nas proximidades da residência do senhor Giovani Cintra de Souza, via esta utilizada como acesso alternativo de entrada e saída do bairro Bom Sucesso, destacando que o desvio para execução de calçamento havia intensificado o tráfego de caminhões, expondo e danificando as manilhas, sugerindo que um caminhão de material seria suficiente para a solução; o segundo, requerendo o cumprimento de colocação de cascalho em trechos específicos da estrada que liga o bairro Bom Sucesso ao bairro dos Machados, subindo pela Igreja São Clemente, conforme compromisso anterior, com a destinação de caminhões de cascalho em pontos críticos após residências mencionadas; e o terceiro, solicitando que o Executivo intercedesse junto à empresa responsável pela manutenção da iluminação pública (Remo) para a troca de sete pontos consecutivos de iluminação na estrada principal do bairro Bom Sucesso, no trecho após o campo de baixo até a Igreja São Clemente, em razão de reclamações de moradores sobre a escuridão do local. Os três pedidos foram aprovados por unanimidade. Encerrada essa fase, o Presidente informou que passaria à análise do Projeto de Lei nº 02/2020, de autoria do Poder Legislativo, que “Dispõe sobre a proibição de queimadas na zona urbana do município de Brazópolis e dá outras providências”. Registrou que o projeto havia sido distribuído às Comissões de Legislação, Justiça e Redação e de Obras Públicas, Agropecuária, Comércio, Indústria e Meio Ambiente, tendo como relator o Vereador Carlos Adilson Lopes Silva, membro de ambas as comissões, e que a matéria contava com parecer jurídico favorável da Assessoria Jurídica da Câmara. O Presidente fez a leitura da composição das comissões e registrou que, em ambas, o relator havia emitido parecer favorável à aprovação do projeto, acompanhado pelos demais membros. Em seguida, passou a palavra ao Vereador Wagner Pereira, autor do projeto, que explanou as razões da proposição, relatando que é prática comum em vários bairros da cidade a queima de resíduos domésticos, folhas, galhos e demais materiais nos quintais, como forma de limpeza, o que gera fumaça intensa, contribui para problemas respiratórios e agrava o quadro de saúde da população, especialmente em período de tempo seco e diante da pandemia de COVID-19. Salientou que o Código de Posturas do município trata de queimadas na zona rural, com previsão de aceiros, mas não disciplina adequadamente a questão na zona urbana, o que dificulta a atuação dos órgãos municipais de controle, motivo pelo qual a proposta visa fornecer base legal para atuação do Poder Executivo,

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAZÓPOLIS

inclusive com previsão de multas a serem regulamentadas pelo Município, não com o objetivo arrecadatório, mas como instrumento de educação e proteção à saúde pública. Na sequência, o relator Vereador Carlos Adilson fez a leitura de trechos de seu parecer, enfatizando que o projeto atende aos requisitos de constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, sendo adequado às normas superiores. Em sua análise temática, destacou que as queimadas urbanas são problema recorrente em municípios do interior, inclusive em Brazópolis, onde são realizadas com frequência em vários bairros, muitas vezes por tradição, sem conhecimento dos danos ambientais e à saúde. Citou estudos e dados quanto ao aumento de doenças respiratórias decorrentes da má qualidade do ar, bem como estatísticas de síndromes respiratórias agudas graves em Minas Gerais, apontando significativo aumento de casos em 2020, e ressaltou que a combinação de baixa umidade do ar com poluentes e fumaça de queimadas agrava quadros de bronquite, asma, pneumonia e outras enfermidades, gerando sobrecarga ao sistema público de saúde. Relatou casos práticos de reclamações de moradores, dificuldades de atuação de órgãos como Vigilância Sanitária e setor de Meio Ambiente, justamente pela ausência de legislação municipal específica com previsão de sanções, e defendeu que a lei seja acompanhada de ações de educação ambiental, sobretudo nas escolas, para formação de consciência coletiva quanto aos impactos das queimadas e mudança de hábitos. Ao final, declarou-se favorável ao projeto e reiterou sua importância para a proteção da saúde da população e do meio ambiente. O Vereador Wagner Pereira, novamente com a palavra, agradeceu ao relator pelos fundamentos apresentados, afirmando que seu parecer engrandeceu e reforçou os objetivos da proposta. Não havendo mais vereadores que desejassem se manifestar sobre o mérito, o Presidente colocou o Projeto de Lei nº 02/2020, de autoria do Poder Legislativo, em primeira votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes. Em seguida, a pedido do autor, foi requerido regime de urgência para a tramitação da matéria, o que também foi aprovado por unanimidade. Passou-se, então, à segunda votação do projeto, que novamente foi aprovado por unanimidade, sendo declarado aprovado em primeira e segunda votações e encaminhado à sanção do Prefeito Municipal. Na sequência, o Presidente informou que seria dada continuidade ao Grande Expediente. Antes, entretanto, atendeu solicitação do Vereador Adriano Simões para leitura da resposta ao Requerimento nº 07/2020, de autoria do Vereador José Carlos Dias, encaminhado à Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas. O Vereador Adriano Simões, na qualidade de Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e segundo secretário da Comissão de Finanças, procedeu à leitura de manifestação na qual esclareceu que, após análise, a Comissão de Finanças entendeu que o conteúdo do requerimento não tratava de matéria financeira, mas sim de assunto afeto à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que já havia se manifestado por meio de parecer do Vereador Wagner Pereira. Justificou a forma de designação do relator, ressaltando a observância à imparcialidade e à questão partidária na Câmara, e esclareceu que a distribuição se deu no âmbito de requerimento e não de projeto de lei, não se aplicando, portanto, a alternância prevista no regimento para relatorias em proposições legislativas. Ao final, agradeceu a colaboração da Assessoria Jurídica na elaboração da resposta. Retomando a ordem dos trabalhos, o Presidente declarou aberto o Grande Expediente, convidando os vereadores previamente inscritos a fazer uso da palavra, observando o tempo regimental. O primeiro a se manifestar foi o Vereador Dalírio Dias, que agradeceu ao Prefeito e aos servidores responsáveis pela execução dos pedidos de providência encaminhados pelos vereadores, destacando a importância da “corrente” que se forma entre população, vereadores, Executivo e equipes de obras. Comentou o andamento das obras de calçamento no bairro Bom Sucesso, com previsão de extensão futura para o distrito de Luminosa, e ressaltou o esforço da gestão municipal para conduzir obras e serviços diante das dificuldades financeiras enfrentadas, elogiando o direcionamento responsável dos recursos públicos. Informou, ainda, que, no âmbito da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, apresentaria no dia seguinte, ao grupo da comissão, seu parecer referente às contas do Executivo relativas ao exercício de 2017, após análise do parecer do Tribunal de Contas e dos documentos encaminhados, a fim de permitir que os demais

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAZÓPOLIS

membros se manifestassem e que, respeitado o prazo regimental de notificação ao gestor responsável, o projeto de decreto legislativo sobre as contas pudesse ser apreciado em plenário. O segundo orador do Grande Expediente foi o Vereador Adriano Simões, que, em sua fala, mencionou apenas um assunto: registrou agradecimento, em nome da população brazopolense, especialmente dos moradores da área rural, ao Deputado Federal Bilac Pinto pela destinação de emenda parlamentar que contemplou o município com uma retroescavadeira e um caminhão caçamba. Informou que a retroescavadeira já havia sido entregue recentemente, com registro pelas redes sociais do Prefeito, e que o caminhão ainda seria recebido. Destacou também o apoio do Deputado Federal Dimas Fabiano, que vem auxiliando o município com recursos. Ao final, agradeceu aos parlamentares federais e se despediu, desejando boa noite a todos. O terceiro inscrito foi o Vereador José Carlos Dias, que iniciou seu pronunciamento pedindo desculpas à população por ter, em um momento de desatenção, se dirigido a um caixa eletrônico sem máscara, reconhecendo o equívoco e reafirmando a importância do exemplo por parte dos agentes públicos. Em seguida, fez uma reflexão sobre a necessidade de combate a qualquer forma de discriminação – racial, social, religiosa, ideológica, de condição de saúde, de profissão ou de local de moradia –, destacando que as diferenças entre as pessoas constituem riqueza e não motivo de preconceito. Comentou, ainda, os impactos diferenciados da pandemia sobre as pessoas, relatando caso concreto de munícipe que enfrentava grave dificuldade financeira em razão de problemas de saúde e suspensão de benefício previdenciário, chamando a atenção para a necessidade de fortalecimento das políticas de assistência social do município, por meio do CRAS, da Secretaria de Assistência Social e de outras estruturas, a fim de amparar famílias vulneráveis. Encerrou agradecendo a todos e desejando boa noite. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Wagner Pereira, que agradeceu aos demais vereadores pela aprovação unânime do Projeto de Lei nº 02/2020, sobre a proibição de queimadas na zona urbana, reiterando sua preocupação com os efeitos da fumaça sobre a saúde da população, sobretudo em período de inverno e no contexto da COVID-19. Voltou a manifestar grande inquietação com a falta de uso de máscaras, principalmente entre os mais jovens, e, com base em dados de boletins epidemiológicos de diversos municípios da região, como Paraisópolis, Itajubá, Pouso Alegre e outras cidades, destacou o crescimento de casos e óbitos, alertando que a situação é grave e exige responsabilidade coletiva. Lembrou que Brazópolis, naquele momento, estava com situação controlada, mas que a prevenção deveria continuar, reforçando o apelo para que a população use máscara e adote as medidas de cuidado, sob pena de, no futuro, não adiantar “chorar” pelas consequências. Encerrou sua fala pedindo que todos se conscientizassem, pois, na atual conjuntura, muitas vezes ainda não há remédio eficaz, sendo a prevenção a melhor alternativa. O quinto orador foi o Vereador Adilson Francisco de Paula, que iniciou agradecendo e parabenizando a realização de lives solidárias de artistas locais em benefício de instituições do município, mencionando campanha que arrecadou diversos produtos para Brazópolis. Destacou, de forma especial, a doação de 300 máscaras pelo cidadão Alessandro, morador do bairro Cruzeiro, já agraciado com título de cidadão brazopolense em outra ocasião, enaltecendo sua sensibilidade e compromisso com a comunidade. Agradeceu também à COPASA pela perfuração de um segundo poço no bairro Cruzeiro, salientando que a comunidade aguardava há muito tempo essa melhoria no abastecimento de água, e manifestou a expectativa de que, com a futura ligação da rede trifásica e demais instalações, o problema de falta de água seja definitivamente resolvido. Encerrando, desejou boa noite a todos. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Carlos Adilson Lopes Silva, que apresentou, como de costume, atualização de dados da pandemia de COVID-19 no mundo, no Brasil e em Minas Gerais, destacando o elevado número de casos e óbitos e a agressividade do vírus, que se adapta a diferentes climas, independentemente de temperaturas mais frias ou quentes. Comentou episódios de flexibilização excessiva em cidades da região, relatando ter observado grande aglomeração de pessoas em áreas comerciais, e alertou para as consequências dessa conduta, sobretudo em contexto de inverno e de crise econômica. Refletiu sobre os efeitos da pandemia na vida das pessoas, o aumento do desemprego, a redução de salários

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAZÓPOLIS

e a necessidade de adaptação a um “novo ritmo de vida”, ressaltando que o período deveria servir de aprendizado e de ressignificação de valores. Fez apelo para que todos utilizem máscaras de forma correta, observando que muitas pessoas ainda as utilizavam de maneira inadequada, e lembrou que, embora o sorriso não seja visto atrás da máscara, o olhar revela tanto alegria quanto tristeza, cabendo a cada um cuidar de si e do outro. Ao final, tratou de questões de trânsito na cidade, pedindo atenção do Executivo à sinalização em vias específicas, como na região da Avenida Santuário e adjacências, onde a ausência de placas adequadas vinha gerando situações de risco, e pediu que fossem feitas correções para evitar acidentes. Encerrou desejando boa noite e pedindo que Deus abençoasse a todos. Não havendo outros vereadores inscritos, o Presidente Aldo Henrique Chaves da Silveira fez uso da palavra para agradecimentos finais, registrando o trabalho dos artistas e empresários que vêm promovendo ações solidárias em prol do Hospital São Caetano e de famílias em situação de vulnerabilidade, por meio de lives e campanhas de arrecadação, ressaltando a importância dessas iniciativas em um momento em que o hospital enfrenta dificuldades financeiras e muitas famílias passam por necessidades. Destacou, ainda, que, embora o mês de junho costumeiramente seja marcado por festas, encontros e celebrações religiosas e comunitárias, naquele ano tais atividades estavam profundamente alteradas em razão da pandemia, o que reforçava a importância da responsabilidade e da solidariedade. Agradeceu aos vereadores pela colaboração e pelo empenho nos trabalhos legislativos, bem como aos servidores da Câmara e a todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, e reiterou a necessidade de que o município prosseguisse na luta contra a COVID-19 com serenidade, firmeza e compromisso coletivo. Por fim, desejou a todos uma boa semana, com saúde e paz. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a 17ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Brazópolis. Dando como encerrados os trabalhos, eu, Dalírio Dias, lavrei a presente Ata, que, após lida, e, se aprovada, será assinada por todos os EDIS presentes.

Presidente

Aldo Henrique Chaves da Silveira

Vice-Presidente

Adilson Francisco de Paula

Secretário

Dalírio Antônio Dias

Demais Vereadores:

Carlos Adilson Lopes Silva

José Carlos Dias

Edson Eugênio Fonseca Costa

Marcos Adriano Romeiro Simões

Sérgio Eduardo Pelegrino Reis

Wagner Silva Pereira